

1 DRENAGEM QUADRA COBERTA

1 : 150

LEGENDA:

- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SN - ESGOTO PRIMÁRIO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SN - VENTILAÇÃO ESGOTO
- TUBULAÇÃO PVC BRANCO SR - ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO PEAD CORRUGADO PERFURADO - ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO PVC MARROM - ÁGUA FRIA ALIMENTAÇÃO
- TUBULAÇÃO PVC MARROM - ÁGUA FRIA CONSUMO
- TUBULAÇÃO PVC MARROM - DRENO DO AR-CONDICIONADO
- TUBULAÇÃO PVC MARROM - REDE DE IRRIGAÇÃO
- COLUNA DE VENTILAÇÃO
- COLUNA DE ÁGUA FRIA
- POSIÇÃO DO ITEM NA LISTA DE MATERIAIS

ABREVIações:

- BS - BACIA SANITÁRIA
- LV - LAVATÓRIO
- CH - CHUVEIRO
- TN - TANQUE
- DU - DUCHA HIGIÊNICA
- CS - CAIXA SIFONADA
- RS - RALO SECO
- TJ - TORNEIRA DE JARDIM
- RG - REGISTRO DE GAVETA
- RP - REGISTRO DE PRESSÃO
- RE - REGISTRO DE ESFERA
- CG - CAIXA DE GORDURA
- CI - CAIXA DE INSPEÇÃO
- HID - HIDRÔMETRO
- RES - RESERVATÓRIO

NOTAS:

- DIMENSÕES E DIÂMETROS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO CONTRÁRIO.
- NOS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO RECOMENDAM-SE AS SEGUINTES DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 - 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75mm;
 - 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100mm.
- UTILIZAR ANÉIS DE BORRACHA NAS CONEXÕES DE ESGOTO.
- PROIBIDO UTILIZAR FOGO NAS TUBULAÇÕES.
- OS TERMINAIS DE VENTILAÇÃO DOS TUBOS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO PASSAR 30CM ACIMA DO TELhado.
- A TUBULAÇÃO DO EXTRAVASOR DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA FRIA DEVE TER UM DIÂMETRO IMEDIATAMENTE SUPERIOR AO DO ABASTECIMENTO.
- TODAS AS TUBULAÇÕES EXPOSTAS DEVERÃO SER FIXADAS COM BRACEDEIRA
- TODAS AS SAÍDAS PARA CONSUMO DAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA DEVERÃO SER DO TIPO SOLDÁVEL AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
- PROJETO ELABORADO SEM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO.

NORMAS:

- PROJETO FOI CONCEBIDO CONFORME PARÂMETROS DAS NORMAS ABAIXO:
 - NBR 5626/2020 - SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE - PROJETO, EXECUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO;
 - NBR 8160/1989 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO;
 - NBR 7229/1993 - PROJETO, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE TANQUES SÉPTICOS;
 - NBR 13969/1997 - TANQUES SÉPTICOS - UNIDADES DE TRATAMENTO COMPLEMENTAR E DISPOSIÇÃO FINAL DOS EFLUENTES LÍQUIDOS - PROJETO, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO;
 - NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- TUBULAÇÕES A SEREM EMPREGADAS NESSE PROJETO SEGUIRÃO AS SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES:
 - PVC RÍGIDO SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA, CLASSE 15, CONFORME NBR 5648;
 - PVC SÉRIE NORMAL PARA ESGOTO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO, CONFORME NBR 8160;
 - PVC SÉRIE REFORÇADA PARA ÁGUAS PLUVIAIS CONFORME NBR 1084.
- SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO CONFORME O TESTE DE SONDAÇÃO NÃO FOI ENCONTRADO NÍVEL D'ÁGUA ATÉ A PROFUNDIDADE DE 7,0M. NÃO FOI APRESENTADO O ENSAIO DE INFILTRAÇÃO PARA ATESAR A VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA. CASO CONSTATADA A PROXIMIDADE DO LENÇOL FREÁTICO O PROJETO DEVERÁ SER REVISADO E O PROJETISTA CONSULTADO.

OBS:

- 01 - MEDIDAS DADAS EM METROS (m).
- 02 - AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.
- 03 - EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- 04 - REPRODUÇÃO SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO. LEI Nº. 9.610 - LEI DO DIREITO AUTURAL.
- 05 - AS IMAGENS CONTIDAS NESTE PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ILUSTRATIVAS PODENDO SOFRER PEQUENAS ALTERAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO.

CARIMBO DE APROVAÇÃO:



ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
COORDENAÇÃO DE PROJETOS
SITE: www.amm.org.br
E-MAIL: centraldeprojetosamm@gmail.com



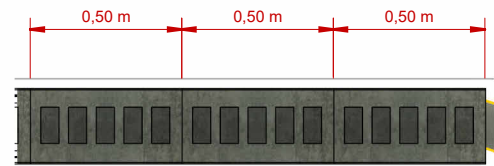
CENTRAL DE PROJETOS
Agap

TIPO DE OBRA:	ESPORTE	MODALIDADE:	CONSTRUÇÃO
OBRA:	CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTURA E VESTIÁRIO NA EE PADRE JOSÉ MARIA DO SACRAMENTO		
PROPRIETÁRIO/ CNPJ:	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASÍLIA/MT 15.023.963/0001-88		
ENDEREÇO:	Avenida Vereador Genival Nunes De Araujo, 1341 - Centro, Nova, Brasília - MT, 78860-000		
AUTOR DO PROJETO: CREA/CAU:	EMANUELLE BARREIRA NOVAS Eng. Sanitarista e Ambiental CREA/121989593		
RESPONSÁVEL TÉCNICO P/ OBRA:			

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

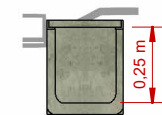
ASSUNTO:
DRENAGEM QUADRA COBERTA

Coord. Geográficas:	14°55'26.6"S 54°58'26.61"W	QUADRO DE REVISÕES	
DATA DE ENTREGA:	ÍNDICES URBANÍSTICOS	HID	FOLHA Nº 08/09
REVISÃO:	R02		
ESCALA:	Como indicado		
ART:	DESENHO:		



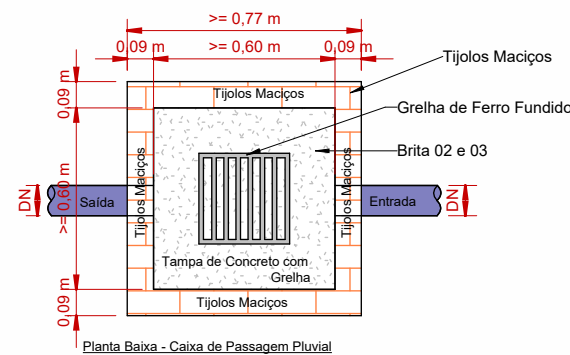
2 DET. CANALETA EM CONCRETO

1 : 25



3 CORTE CANALETA EM CONCRETO

1 : 25



4 CAIXA DE AREIA

1 : 25

QUADRA PADRÃO COM VESTIÁRIO											
Trecho	Material	Comp. (M)	Largura		Inclinação (M/M)	Profundidade		Volume (M³)			GRELHA (M)
			Vala (M)	Escavação (M)		Inicial (M)	Final (M)	Vala	Escavação	Reaterro	
1-2	Vala com grelha de concreto	25,54	0,30	0,50	0,01	0,20	0,33	2,02	3,37	1,35	25,54
2-3	Tubo PVC 150 mm	4,80	0,15	0,30	0,01	0,33	0,35	0,24	0,49	0,24	-
3-4	Vala com grelha de concreto	5,51	0,30	0,50	0,01	0,35	0,48	0,60	1,00	0,40	5,51
4-5	Tubo PVC 150 mm	7,10	0,15	0,30	0,01	0,38	0,41	0,42	0,84	0,42	-
5-6	Tubo PVC 150 mm	10,10	0,15	0,30	0,01	0,41	0,46	0,66	1,33	0,66	-
6-7	Tubo PVC 150 mm	12,00	0,15	0,30	0,01	0,46	0,52	0,89	1,78	0,89	-
7-8	Vala com grelha de concreto	37,09	0,30	0,50	0,01	0,20	0,39	3,26	5,43	2,17	37,09
8-9	Tubo PVC 150 mm	8,80	0,15	0,30	0,01	0,39	0,43	0,54	1,08	0,54	-
9-10	Tubo PVC 150 mm	20,80	0,15	0,30	0,01	0,52	0,63	1,80	3,59	1,80	-
10-11	Tubo PVC 150 mm	8,70	0,15	0,30	0,01	0,63	0,67	0,85	1,69	0,85	-
11-12	Tubo PVC 150 mm	24,50	0,15	0,30	0,01	0,67	0,79	2,69	5,38	2,69	-
12-Sarjeta	Tubo PVC 100 mm (3x)	6,70	0,40	0,50	0,01	0,79	0,83	2,17	2,71	0,54	-
									28,69	12,55	73,80